



## **Balanco das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais em 2015**

## **BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS EM 2015<sup>1</sup>**

### **Exportações**

As exportações brasileiras de rochas ornamentais fecharam 2015 com variação negativa de 5,30% em valor e 8,78% em volume físico, somando USD 1.209,1 milhões e 2,32 milhões de toneladas. Esses números ficaram pouco abaixo do que se havia projetado a partir do 3º trimestre de 2015 (USD 1,25 bilhão e 2,4 milhões de toneladas).

Em função do câmbio, caiu o preço médio em USD de quase todos os produtos exportados, exceto os de bloco de quartzito e granito, neste último caso pela queda das exportações para a China. Tiveram recuo expressivo as exportações de ardósias e quartzitos foliados, dando seguimento a um processo observado há mais de cinco anos.

Os incrementos mais expressivos foram anotados para blocos de quartzito (2506.20.00), chapas de mármore (6802.91.00) e dos produtos exportados pela posição 6802.99.90, provavelmente correspondentes a chapas de rochas exóticas e a produtos acabados.

A queda do faturamento (-15,1%) e do preço médio das exportações gerais brasileiras foram muito superiores àquelas do setor de rochas. Com dólar médio de R\$ 2,353, os exportadores brasileiros de rochas faturaram R\$ 3.004,3 milhões em 2014. Com dólar médio de R\$ 3,331 em 2015, o faturamento foi de R\$ 4.027,6 milhões, ou seja, 34,1% mais do que em 2014, o que deve ter compensado a inflação (10%), o aumento de custo dos insumos importados e o aumento do custo de trabalho no período.

O volume físico de chapas exportado em 2015, considerando a soma das posições 6802.29.00, 6802.23.00, 6802.93.90, 6802.21.00, 6802.91.00, 6802.92.00 e 6802.99.90, totalizou 1,22 milhão de toneladas, com incremento 5,1% sobre 2014. O volume físico de chapas exportado em 2015 corresponderia assim a cerca de 22,6 milhões de m<sup>2</sup> equivalentes, com 2 cm de espessura, contra 21,5 milhões m<sup>2</sup> equivalentes em 2014.

O volume físico exportado de rochas processadas, incluindo os subcapítulos 6801, 6802 e 6803, somou 1,35 milhão de toneladas, com variação positiva de 3,82% frente a 2014. Isto foi devido ao aumento das exportações de chapas de granito e rochas similares pela posição 6802.93.90 (+4,56%) e das exportações de chapas de mármore pela posição 6802.91.00 (+57,1%).

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 22 de janeiro de 2016, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC ([www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br](http://www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br)).

Ilustração da capa: <http://economia.culturamix.com/mercado/a-economia-em-tempos-de-crise>

A participação de rochas processadas, no total do faturamento, evoluiu de 79,31% em 2014 para 81,77% em 2015, mais pela queda das rochas brutas do que pelo crescimento dessas rochas processadas. A participação das exportações de rochas no total das exportações brasileiras evoluiu de 0,57% em 2014 para 0,63% em 2015, mais pela queda das exportações gerais do que pela variação das exportações de rochas.

### **Importações**

As importações de materiais rochosos naturais e artificiais também sofreram redução significativa em volume físico, somando respectivamente 73,3 mil toneladas (-25,87%) e 53,2 mil toneladas (-15,18%). O valor das importações de materiais artificiais (USD 43,1 milhões) superou o dos naturais (USD 42,3 milhões), devido ao seu maior preço médio. Os números das importações são simpáticos ao desaquecimento do mercado interno da construção civil.

O fluxo comercial do setor de rochas (exportações + importações) totalizou USD 1.251,47 milhões, com um saldo de USD 1.166,80 a nosso favor.

### **Observações**

As exportações para os EUA superaram 1 milhão de toneladas (1.036.261,97 t), gerando faturamento de USD 792,2 milhões em 2015. Frente a 2014, houve variação positiva de 0,32% no faturamento e 6,89% no volume físico dessas exportações. A participação das exportações para os EUA, no total do faturamento e volume físico das exportações brasileiras de rochas, evoluiu respectivamente de 61,8% e 38,1%, em 2014, para 65,5% e 44,6% em 2015. As exportações efetuadas pelo subcapítulo 6802, que abriga essencialmente chapas, tiveram variação positiva de 6,67% em volume físico, somando 98,30% do total exportado para os EUA. As exportações de chapas para os EUA representaram, assim, 83,5% do total das exportações brasileiras de chapas, o que corresponderia a cerca de 18,9 milhões de m<sup>2</sup> equivalentes com 2 cm de espessura. O preço médio das exportações de rochas para os EUA, também essencialmente remetido às chapas, recuou de USD 810/t em 2014, para USD 760/t em 2015. É pouco provável que essas exportações evoluam positivamente em 2016.

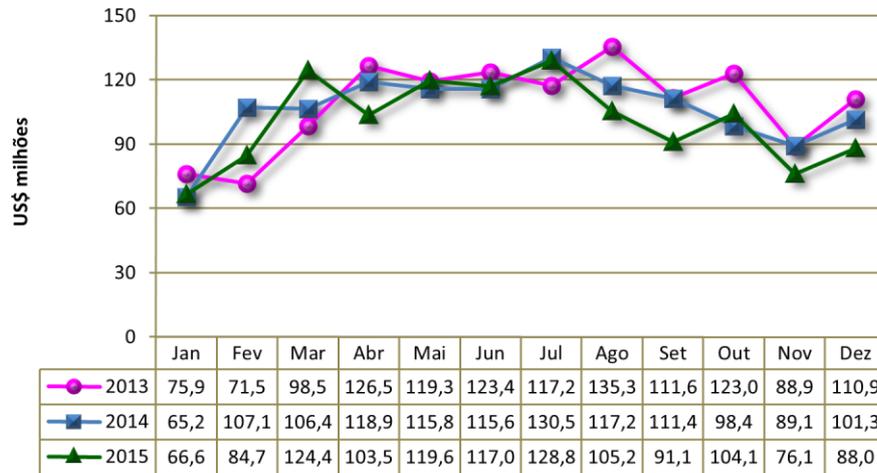
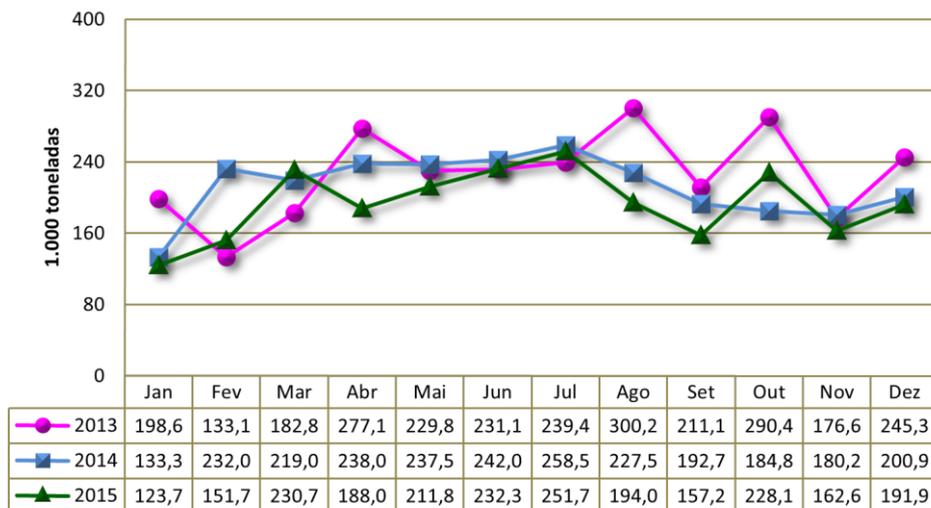
As exportações para a China, que é o segundo maior mercado das rochas brasileiras, recuaram de forma expressiva pelo segundo ano consecutivo, somando USD 104,4 milhões (-27,73%) e 568,4 mil toneladas (-27,87%). A participação da China, no total das exportações brasileiras de rochas, em 2015, foi de 8,6% no faturamento e de 24,5% no volume físico. O preço médio dessas exportações foi de apenas USD 180/t, mantendo o mesmo patamar de 2014. As rochas brutas perfizeram 99% do volume físico e 95% do faturamento dessas exportações para a China. Destaca-se que, até 2013, o volume físico exportado para a China foi superior ao dos EUA e equivalia a mais de 50% do total das exportações brasileiras. Não fosse o bom desempenho brasileiro nas exportações de rochas processadas, especialmente para os EUA, teria sido mais forte o impacto da queda chinesa no desempenho brasileiro em 2014 e 2015. Assim como para os EUA, é pouco provável que as exportações de rochas para a China evoluam positivamente em 2016.

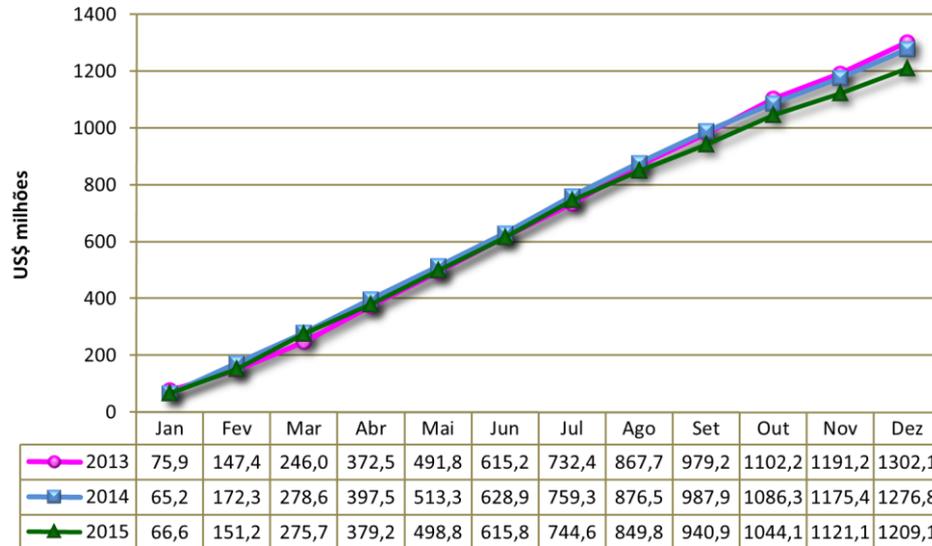
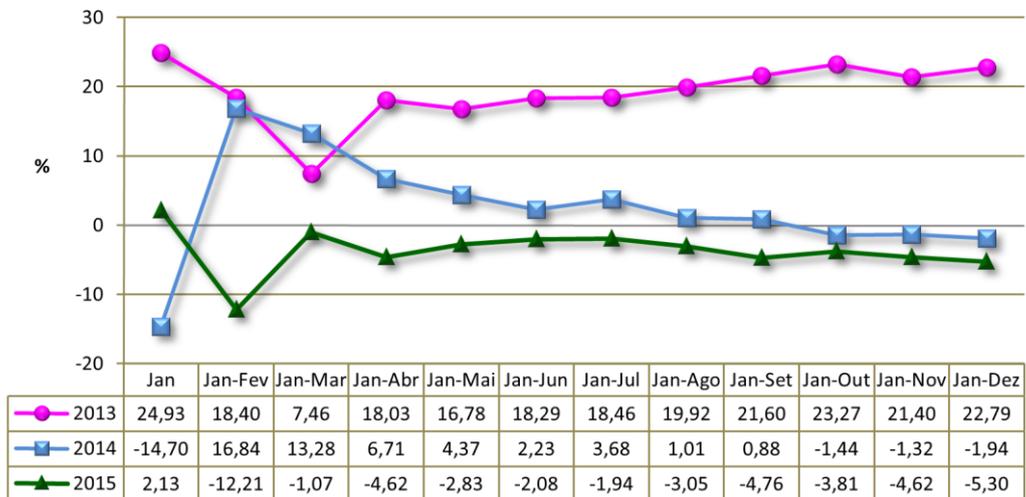
A Itália é o terceiro maior mercado para as exportações brasileiras de rochas, absorvendo um mix de produtos que inclui chapas de mármore e granito (subcapítulo 6802), produtos de ardósia (6803) e quartzitos foliados (6801), ainda que predomine o faturamento com rochas brutas carbonáticas (6,6% do total) e silicáticas (85%). O preço médio dos produtos exportados através dos subcapítulos 2506 (USD 710/t) e 2516 (USD 340/t), envolvendo respectivamente blocos de quartzito e blocos de “granitos”, é bastante superior ao das exportações brasileiras gerais dos mesmos produtos (USD 650/t e USD 208/t) e, sobretudo, frente aos exportados para a China (USD 180/t e USD 350/t). Os preços pagos e a quantidade importada pela Itália permitem concluir que este país está novamente serrando rochas brasileiras, neste caso materiais exóticos, para atendimento de obras no mercado internacional e, sobretudo, nos EUA. O parque italiano de serragem de chapas já conta com quase 100 teares multifio operantes, um número apenas inferior ao do Brasil (320 teares multifio em 2015). Ao contrário dos EUA e China, é provável que as exportações para a Itália evoluam positivamente em 2016, pelo incremento da venda de blocos.

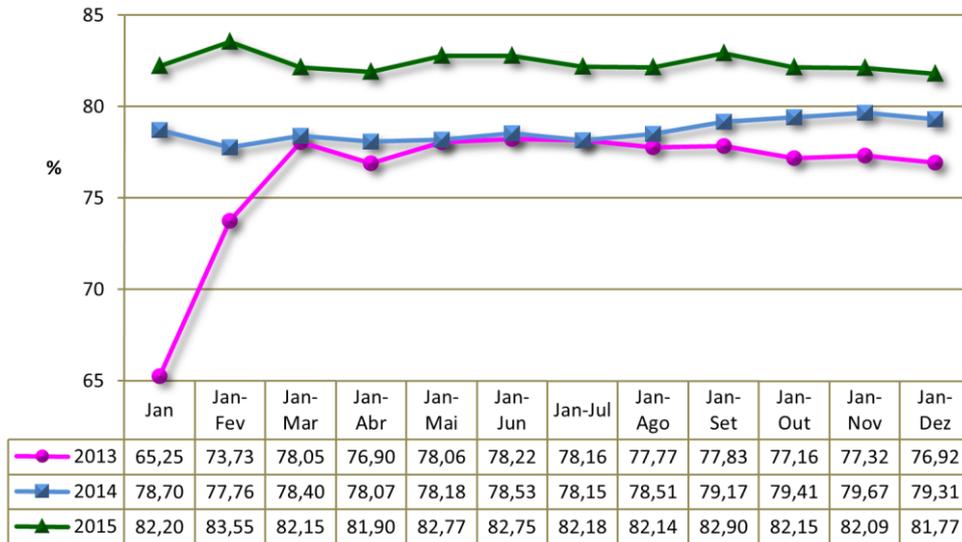
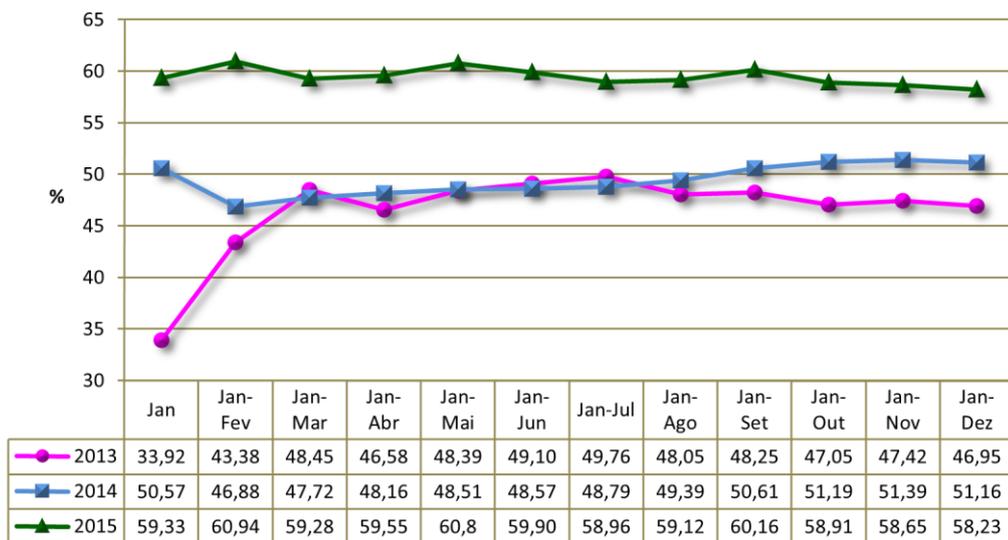
Destaca-se que para obter o mesmo faturamento atual das exportações do setor (USD 1,21 bilhão), apenas com a venda de rochas brutas (blocos), o Brasil teria de exportar cerca de 5,4 milhões de toneladas/ano. Pelas dificuldades burocráticas e custos envolvidos no licenciamento mineral e ambiental das atividades de lavra, as exportações brasileiras de rochas ornamentais seriam quase totalmente inviabilizadas.

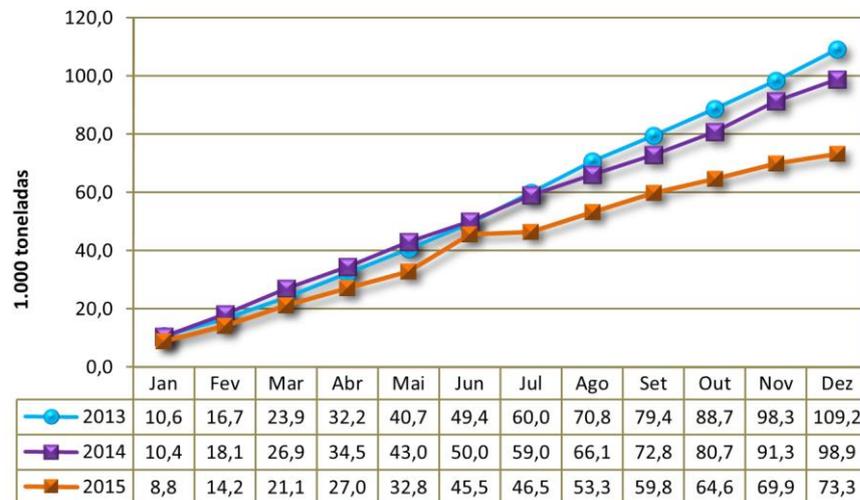
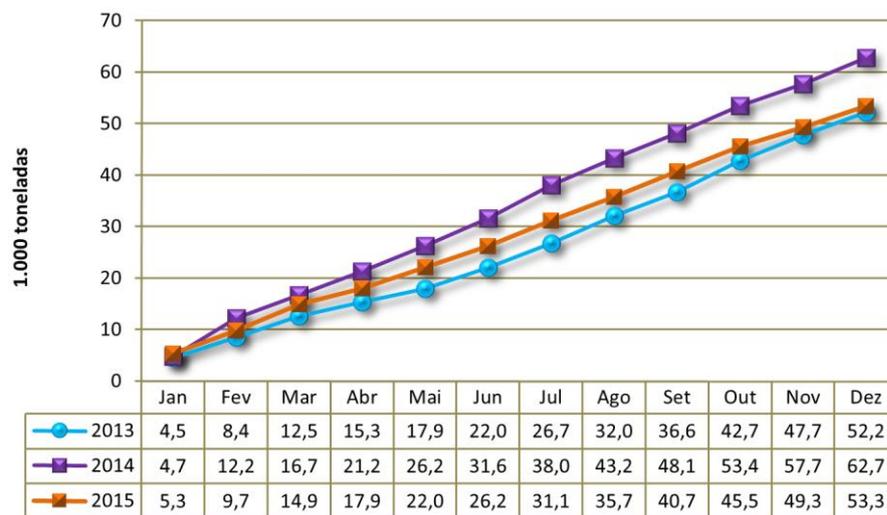
#### **Números das Exportações de Rochas no Período Janeiro-Dezembro de 2015**

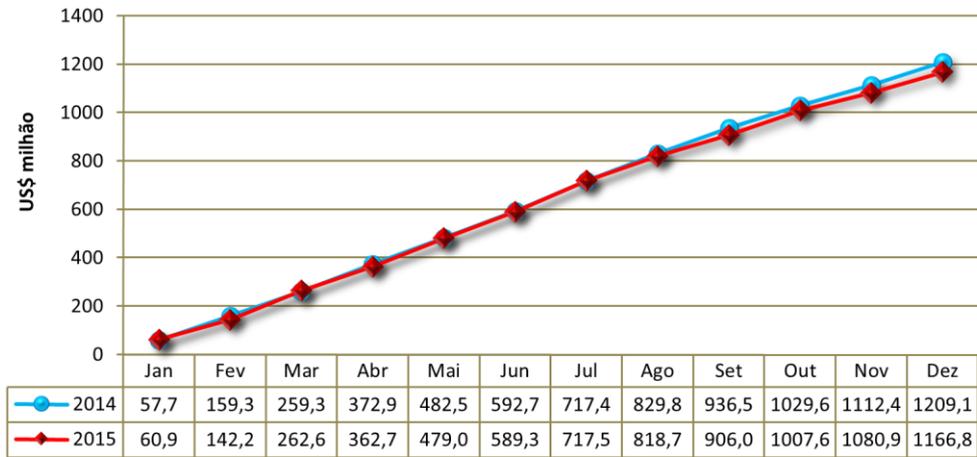
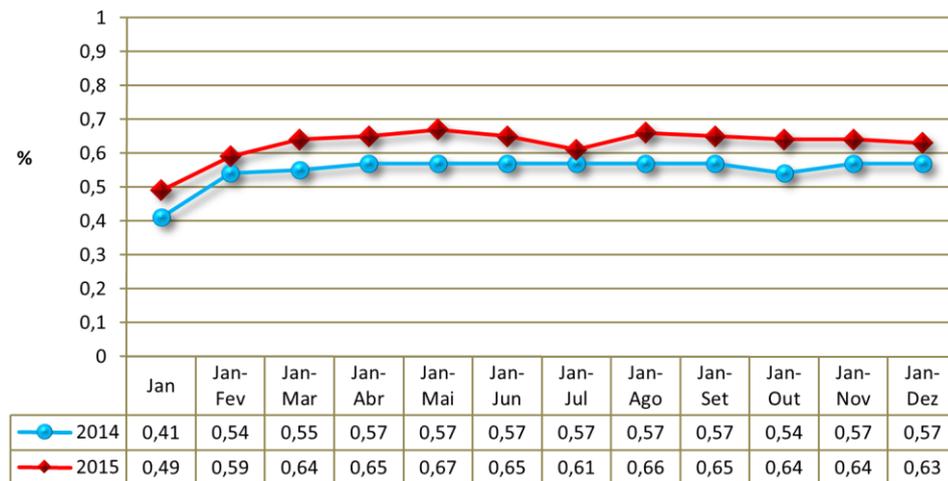
- USD 1.029,1 milhões de faturamento (-5,3% frente mesmo período de 2014).
- 2,32 milhões de toneladas (-8,8% frente mesmo período de 2014).
- 81,8% de participação de rochas processadas no faturamento (contra 79,3% em 2014).
- 58,2% de participação de rochas processadas no volume físico (contra 51,2% em 2014).
- 2,4% de queda no faturamento com rochas processadas.
- 3,8% de incremento no volume físico de rochas processadas.
- USD 1.166,8 milhões de saldo na balança comercial.
- 0,63% de participação no total do faturamento das exportações brasileiras.
- USD 520,4/tonelada de preço médio das exportações brasileiras de rochas ornamentais, contra USD 299,8/tonelada das exportações gerais brasileiras.

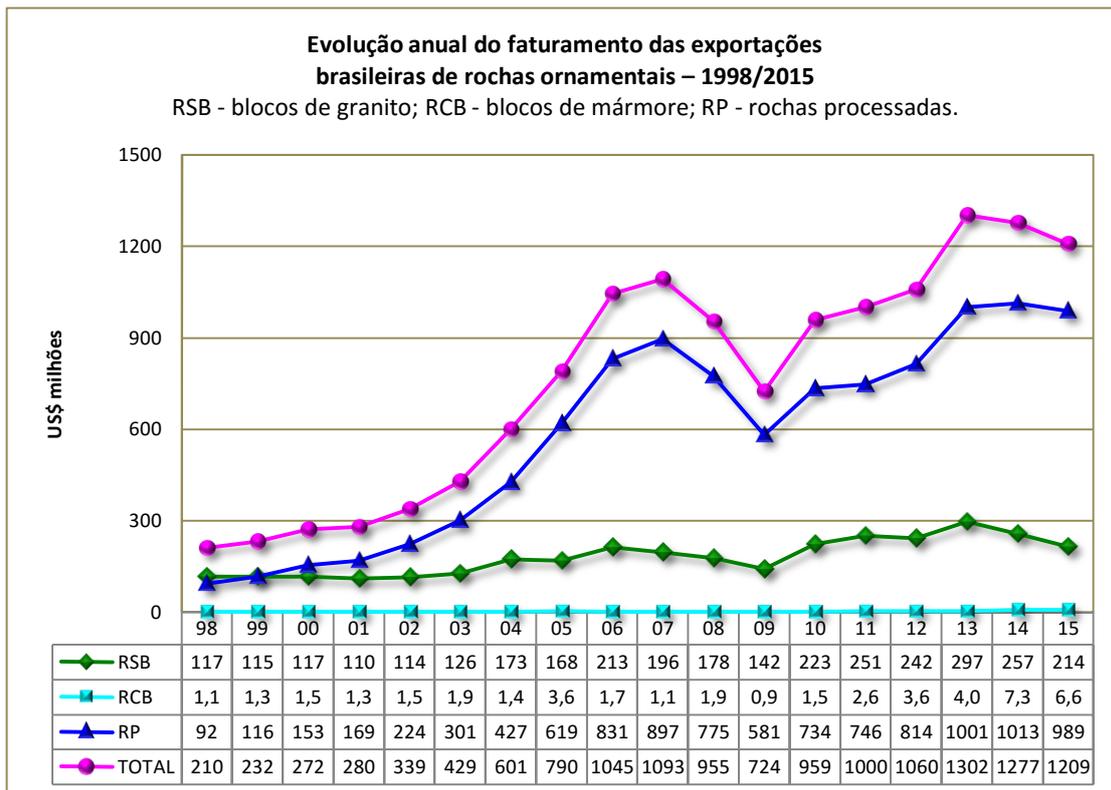
**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2013-2015**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS  
 2013 - 2015**


**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS  
 2013-2015**

**EVOLUÇÃO COMPARADA DA TAXA DE VARIAÇÃO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES  
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2013-2015**


**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**


**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS - 2013-2015**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS (AGLOMERADOS) - 2013-2015**


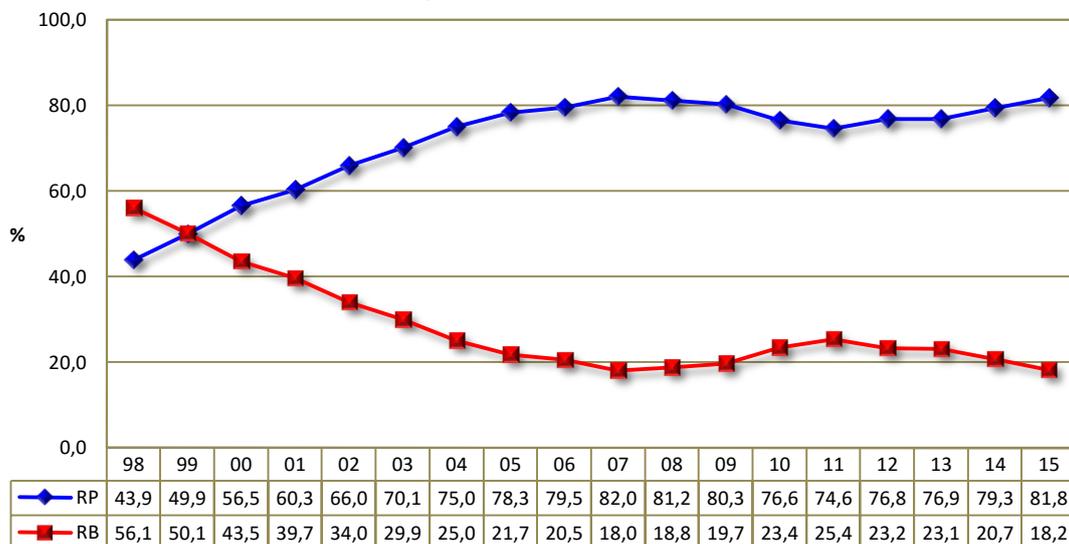
**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS  
 ORNAMENTAIS EM 2014 E 2015**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES  
 DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 2014 E 2015**



**Perfil das Exportações Brasileiras – 2015**

Tipos de Rochas	Produtos	Códigos Fiscais (NCM)	Participação Percentual no Faturamento	Volume Físico Exportado (1.000 t)
Granitos e rochas similares, incluindo quartzito e pedra-sabão	Blocos (exceto quartzito)	2516.11.00 2516.12.00	15,8%	919,1
	Chapas	6802.93.90 6802.23.00 6802.29.00	71,1%	1.172,0
	Acabados	6802.99.90 6802.10.00	2,8%	16,9
Mármore e rochas similares	Blocos	2515.12.10 2515.11.00 2515.20.00	0,54%	15,5
	Chapas	6802.91.00 6802.21.00 6802.92.00	3,6%	31,6
Ardósias	Lajotas, telhas e chapas	6803.00.00 2514.00.00	3,3%	95,6
Quartzitos foliados	Lajotas de corte manual e serradas, cacos / cavacos, filetes e pavês	6801.00.00	0,94%	36,5
Quartzitos maciços	Blocos	2506.20.00	1,9%	35,5

**Evolução das exportações brasileiras de rochas brutas e processadas -  
 participação percentual no faturamento – 1998/2015**

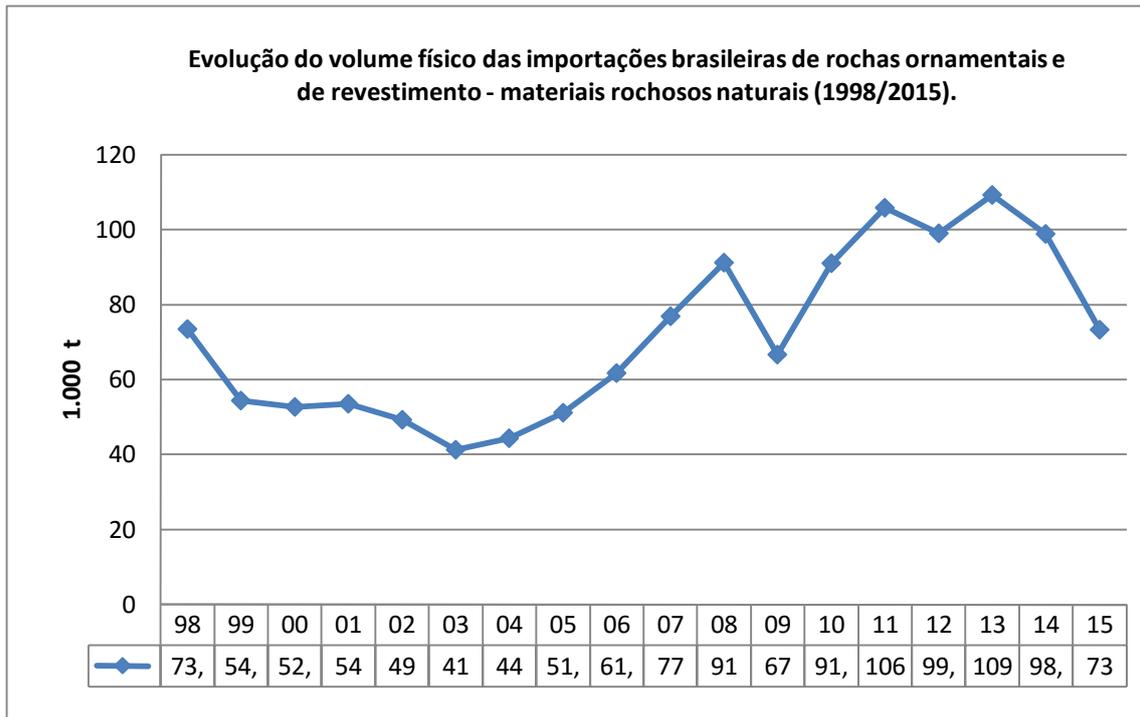
RP - rochas processadas; RB - rochas brutas.


**Participação das Exportações de Rochas Ornamentais  
 no Total das Exportações Brasileiras**

Ano	Exportações		
	Total Brasil (A) US\$ milhões	Sector de Rochas (B) US\$ milhões	Participação % B/A
2012	242.579,78	1.060,4	0,44
2013	242.178,65	1.302,1	0,54
2014	225.100,88	1.276,8	0,57
2015	191.134,32	1.209,1	0,63

**Varição Anual do Total das Exportações Brasileiras  
 e das Exportações de Rochas Ornamentais**

Ano	Exportações			
	Total Brasil US\$ milhões	Varição %	Sector de Rochas US\$ milhões	Varição %
2012	242.579,78	-5,26	1.060,4	+6,08
2013	242.178,65	-0,17	1.302,1	+22,79
2014	225.100,88	-7,05	1.276,8	-1,94
2015	191.134,32	-15,09	1.209,1	-5,30



**Evolução da Produção Brasileira de Rochas voltada para os Mercados Interno e Externo – 2011-2015**

Período	Mercado Externo (t)	Mercado Interno (t)	Produção Total (t)
2011	2.900.000 (-3%)	6.100.000 (+3,2%)	9.000.000 (+1,1%)
	32,2%	67,8%	100%
2012	3.000.000 (+3,4%)	6.300.000 (+3,3%)	9.300.000 (+3,3%)
	32,3%	67,7%	100%
2013	3.600.000 (+20,0%)	6.900.000 (+10,0%)	10.500.000 (+13,0%)
	34,3%	65,7%	100%
2014	3.437.000 (-4,5%)	6.693.000 (-3,0%)	10.130.000 (-3,5%)
	33,9%	66,1%	100%
2015	3.260.000 (-5,0%)	6.240.000 (-7,0%)	9.500.000 (-6,2%)
	34,3%	65,7%	100%

**Brasil: Repartição da Produção, Intercâmbio e Consumo Interno de Rochas Ornamentais – 2011-2015**  
 (Valores em 1.000 t)

Parâmetros	2011	2012	2013	2014	2015
Produção de Rochas Brutas	9.000	9.300	10.500	10.130	9.500
Importação de Rochas Brutas	25,3	26,8	28,2	27,0	20,3
Disponibilidade de Rochas Brutas	9.025,3	9.326,8	10.528,2	10.157,0	9.520,3
Exportação de Rochas Brutas	1.197,6	1.157,4	1.445,8	1.244,0	970,6
Rochas Brutas para Processamento	7.827,7	8.169,4	9.082,4	8.913,0	8.549,7
Rejeito de Processamento (41%)	3.209,4	3.349,5	3.723,8	3.654,0	3.505,4
Produção de Rochas Processadas	4.618,3	4.819,9	5.358,6	5.259,0	5.044,3
Importação de Rochas Processadas*	111,2	133,0	133,3	134,6	106,2
Disponibilidade de Rochas Processadas	4.729,5	4.952,9	5.491,9	5.393,6	5.150,5
Exportação de Rochas Processadas	991,3	1.070,0	1.279,8	1.303,2	1.353,0
Consumo Interno	3.738,2	3.882,9	4.212,1	4.090,4	3.797,5
Consumo em m <sup>2</sup> equivalente x 1.000.000**	69,23	71,89	78,00	75,7	70,3
Consumo per capita (m <sup>2</sup> x 2 cm espessura)***	0,36	0,39	0,39	0,37	0,34
Consumo per capita (kg)***	19,44	21,06	21,06	20,15	18,52

(\*) inclui chapas aglomeradas; (\*\*) 54 kg/m<sup>2</sup>; (\*\*\*) 205 milhões habitantes em 2015.



**A DIMENSÃO DO SETOR BRASILEIRO DE ROCHAS ORNAMENTAIS – 2015**

▫ Produção estimada de 9,5 milhões de toneladas de rochas ornamentais ( $\cong$ 7% da produção mundial);
▫ 1.200 variedades comerciais comercializadas nos mercados interno e externo;
▫ 1.500 pedreiras ativas;
▫ 10 mil empresas atuando na cadeia produtiva;
▫ 120 mil empregos diretos no setor;
▫ Capacidade de produção de 50 milhões de m <sup>2</sup> /ano de rochas de processamento simples;
▫ Consumo interno de 70,3 milhões de m <sup>2</sup> , incluindo rochas de processamento simples e especial;
▫ USD 1,21 bilhão ( $\cong$ 6% do total mundial) e 2,32 milhões de toneladas ( $\cong$ 5% do total mundial) exportados;
▫ Saldo de USD 1,17 bilhão na balança comercial do setor de rochas;
▫ Exportações de 22,6 milhões de m <sup>2</sup> equivalentes de granitos e similares em chapas (com 2 cm de espessura);
▫ Pelo menos 400 empresas exportadoras (vendas no exterior para mais de 100 países);
▫ Quinto maior produto de base mineral exportado pelo Brasil, atrás do minério de ferro, minério de cobre, ouro e ferro-nióbio;
▫ Transações comerciais superiores a US\$ 5 bilhões nos mercados interno e externo;
▫ Principal fornecedor para o mercado dos EUA (USD 792,2 milhões exportados);
▫ Maior e melhor produtor mundial de chapas (capacidade de 93 milhões m <sup>2</sup> /ano);
▫ 320 teares multifio diamantados em operação (100 teares de fabricação nacional).